

18.

18.

Arquitetura do Ser

Állisson Opitz

28 de fevereiro a 6 de abril de 2024

18.

Sobre a 18.

A 18 é uma galeria de arte contemporânea com uma seleção de artistas renomados e em ascensão, de diferentes vertentes, estilos e suportes.

Desde seu início, preocupa-se em criar e expandir relações dentro do mundo da arte, seja com os artistas, clientes ou espectadores, que encontram na 18 um ambiente receptivo, diferente da hostilidade hermética vista em outras galerias.

Seu time, com diversos artistas representados, oferece vários tipos de experimentações resultando em uma pluralidade visual e cultural que poucos locais possuem.

Arquitetura do Ser

Como nós somos construídos? A partir deste questionamento principal o trabalho da artista Állisson Opitz se desenvolve. Através de um olhar apurado para os elementos que compõem a psique e a alma humana, as camadas e os materiais em seu trabalho representam as estruturas sob quais somos edificados.

Tal qual a arquitetura, em sua raiz mais profunda, da junção grega das palavras “principal” e “construção”, sua investigação nos leva a entender como ela enxerga o resultado do impacto dos acontecimentos ao nosso redor e como eles vão nos moldando ao longo da vida.

Esses acontecimentos, agora transformados em elementos quase arquetípicos, vão se desdobrando e criando formas, em nós e em seu trabalho, abusando da relação material e da interpretação de como isso poderia, de alguma maneira, ser entendido como as camadas que compõem o éthos.

A materialidade e o fazer artístico, essenciais no trabalho da artista, carregam toda a complexidade do seu conceito. A imagem final nas paredes é o resultado dessa construção, arquitetada pela a junção desses vários elementos.

Alguns dos materiais são brutos, outros de fineza estonteante, frutos da importância da materialidade das obras que, originam-se no significado que cada uma tem para a artista, vinculadas às suas experiências de vida e a estrutura do seu próprio ser.

Os bordados representam as mulheres da sua família, memórias afetivas fundamentais da sua infância. O dourado e o papelão, em sua união, formam algo novo, materializando como o externo afeta o interno, assim como as expectativas alheias invariavelmente nos afetam. A cerâmica aterra a mente, acalmando e assentando o que, de outra forma, pode escapar-lhe do controle e das mãos.

Seu ‘fazer artístico’ é alegórico. O ato de rasgar o papelão representa a falta de controle, com formas que aparecem por acidente, um paralelo ao aquarelar acrílico das suas pinturas que, por sua vez, falam sobre autocontrole em vez da perda deste ou, pelo menos, sua vã tentativa.

Somando-se a estas duas alegorias mais brutais entra o respiro quieto e controlado do bordar ponto a ponto e, também, o silêncio modesto das mãos no barro frio da cerâmica.

Agregando mais uma camada de significado sobre ação e matéria, vem a nomenclatura. Os nomes das séries de Állisson Opitz são tão importantes quanto todo o resto que compõem suas obras.

A série “Vazio” representa o oco estrutural dentro de cada um de nós, essencial para qualquer começo uma vez que, segundo a artista, um ser só tenta entender sua própria construção ao sentir dentro de si um vazio.

Em “Filigranas de contentamento”, observa-se um novo elemento de construção: nossa própria ilusão de contentamento, uma busca cíclica dentro das vivências dos outros, onde buscamos o que é esperado de nós, espaços onde podemos nos encaixar e etiquetar. São as caixas em que nos botamos, a pedido de ninguém.

“Vivências fossilizadas”, tal qual o nome, representa a busca pelas histórias do cotidiano dos outros em que nos procuramos, e nos reconhecemos, tal qual à um espelho. Mesmo sendo memórias alheias, através delas, nos entendemos.

A artista visualiza na série “Silenciar” um altar, que acalma as buscas das últimas três séries. Esta é a camada do passado e das memórias das, supramencionadas, mulheres da sua família. Como guias, essas memórias mostram o caminho para organizar o turbilhão resultante de pensamentos e sentimentos.

Retomando as caixas em que nos botamos e etiquetamos pelos outros, vem a série “Re vestir”. Surpassando o ato de se encaixar nas expectativas alheias, aqui representa-se o ato de vestir os outros. A busca primordial por tribos, grupos, de maneira repetida. Vestindo-se, e então, revestindo-se em busca de algo genuíno daqueles que nos cercam para lhes agradar.

Atando estes elementos, do material, do fazer e da nomenclatura, vem a série “Fragmentos de uma existência”. Esta arremata toda a construção feita por cada uma destas camadas, representando que o ser construído entende como é construído.

Cada elemento que forma este ser, a ancestralidade, as relações tecidas, imperfeições moldadas e as absorvidas, aqui se encontram entendidas como camadas arquitetônicas, que formam o que a artista chama de ‘paisagens existenciais’, um confortável panorama interno de cada um.

Para quem é este conforto, para o ser que foi construído ou para os outros?

Állisson Opitz

Állisson Opitz, natural de São Paulo, é formada em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica – PUC de Campinas.

Com extensa atuação na sua área de formação, buscou desenvolver ao longo dos anos um profundo conhecimento em técnicas de trabalhos artesanais como mosaico, marchetaria, costura e modelagem através de cursos e workshops sobre os temas.

De 2003 a 2011, desenvolveu peças em cerâmica no Ateliê Ana Bia Borelli. Em 2010, teve seu primeiro contato com a encadernação artesanal no Ateliê Portfólio onde por consequência, conheceu o design de superfície, migrando seus desenhos para tecidos, porcelanas e outros materiais.

Seus últimos cursos incluem Imersão Criativa com a artista e designer Fabiana Queiroga, cursos de Escultura em Argila com o escultor Israel Kislansky, Acompanhamentos propositivos com Anelise Valls, Mulheres Artistas e Feminismos com Talita Trizoli no Instituto Tomie Ohtake, Técnicas tridimensionais: imersão em esculturas lúdicas com Sara Rosemberg no MCB e Arte Contemporânea e o Gesto com Anelise Valls.

Seu trabalho é representado por diversas camadas de percepções acerca de sensações e experiências que viveu e vive, e, observando as relações e a vida em sociedade, usa diversos materiais em suas obras, como a cerâmica que lhe traz o sentimento de aterramento, mesmo que na sua imperfeição, os bordados como memória afetiva ligada as mulheres da família e seus fazeres manuais, o rasgar do papelão, material sem valor, trazendo uma forma que não se pode controlar mas que com o ouro é ressignificado, mostrando como podemos ser forjados por fatores externos e alheios a nossas escolhas.

Sua experiência ainda inclui montagens de trabalhos em Bienais de Arquitetura, exposições de arte em parques da cidade e na exposição Die Tropicen em Berlin.



Artista: Állisson Opitz
Impeto #2, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,3 × 17,3 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Desfrute, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,3 × 17,3 cm



Artista: Állisson Opitz
Alegria, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,3 × 17,3 cm



Artista: Állisson Opitz
Impeto #3, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,3 x 17,3 cm



Artista: Állisson Opitz
Desejo #3, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,5 × 17,5 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Acalento #1, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,5 × 17,5 cm



Artista: Állisson Opitz
Alegoria #2, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,5 × 17,5 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Acalento #2, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
17,5 × 17,5 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Deslumbramento, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
29,3 × 29,3 cm



Artista: Állisson Opitz
Alegoria, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
29,3 × 29,3 cm



Artista: Állisson Opitz
Êxtase, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
27,1 × 27,1 cm



Artista: Állisson Opitz
Encantamento #2, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
32,5 x 32,5 cm



Artista: Állisson Opitz
Satisfação #2, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
32,5 × 32,5 cm

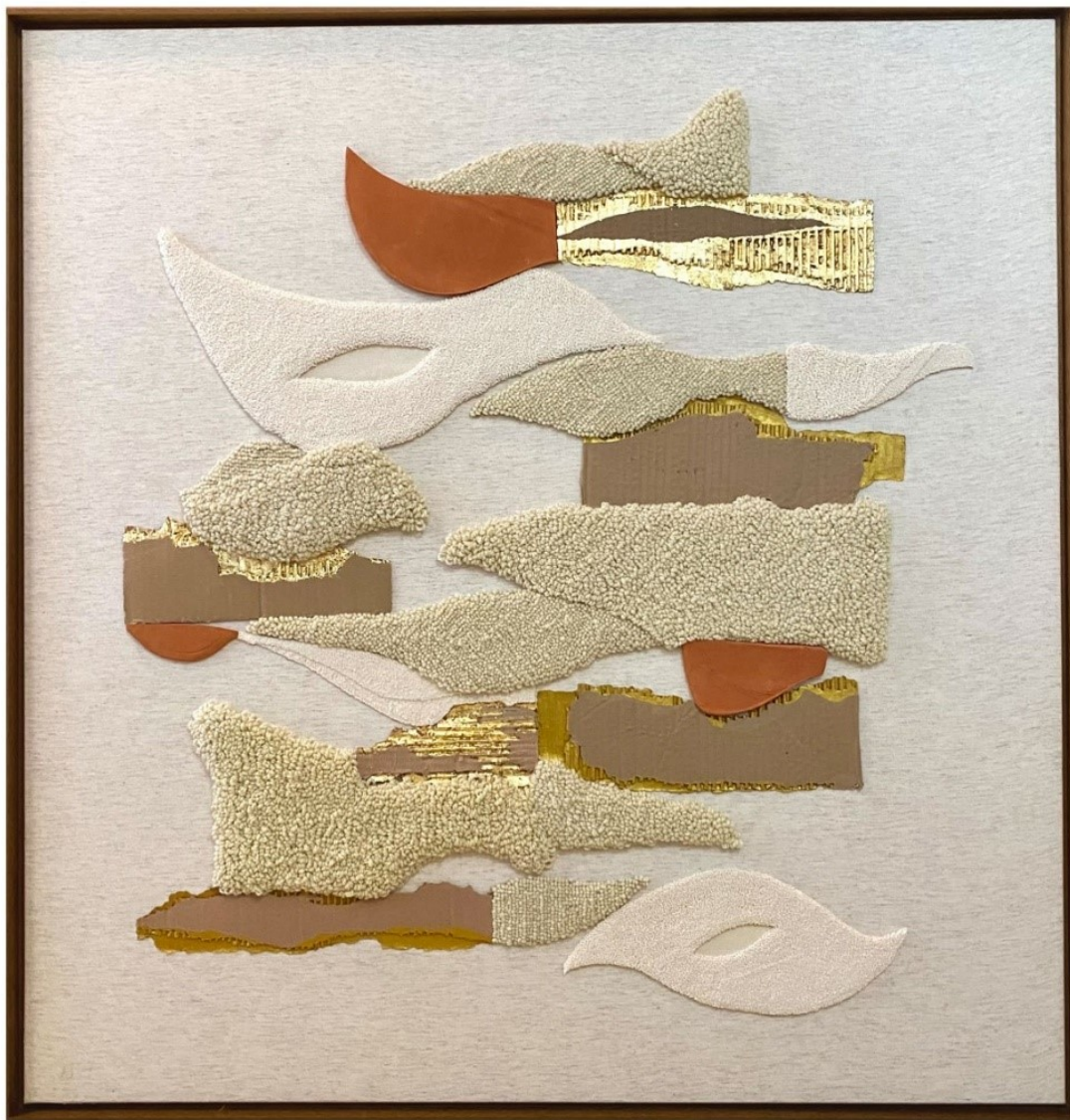


Artista: Állisson Opitz
Contentamento #2, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
59,7 × 59,7 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Contentamento #3, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
77,3 × 77,3 cm



Artista: Állisson Opitz
Contentamento #4, 2023
Série Filigranas de contentamento
Técnica mista sobre algodão cru
103 × 103 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Re vestidos #1, 2023
Série Re vestir
Técnica mista sobre algodão cru
51,5 × 106,5 cm



Artista: Állisson Opitz
Re vestidos #2, 2023
Série Re vestir
Técnica mista sobre algodão cru
67,5 × 132,5 cm



Artista: Állisson Opitz
Re vestidos #3, 2023
Série Re vestir
Técnica mista sobre algodão cru
77 x 152 cm



Artista: Állisson Opitz
Silenciar #1, 2023
Série Silenciar
Técnica mista sobre algodão cru
74,5 x 123 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Silenciar #2, 2023
Série Silenciar
Técnica mista sobre algodão cru
74,5 × 123 cm



Artista: Állisson Opitz
Silenciar #3, 2023
Série Silenciar
Técnica mista sobre algodão cru
74,5 × 153 cm



Artista: Állisson Opitz
Silenciar #4, 2023
Série Silenciar
Técnica mista sobre algodão cru
74,5 × 153 cm



Artista: Állisson Opitz
Fragmentos #4, 2021
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papelão
114 x 60 cm



Artista: Állisson Opitz
Fragmentos #5, 2022
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papelão
47,5 × 64,5 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Fragmentos #1, 2021
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papelão
16 × 118 cm



Artista: Állisson Opitz
Fragmentos #2, 2021
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papelão
26 × 126 cm



Artista: Állisson Opitz
Fragmentos #3, 2021
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papelão
22 x 120 cm



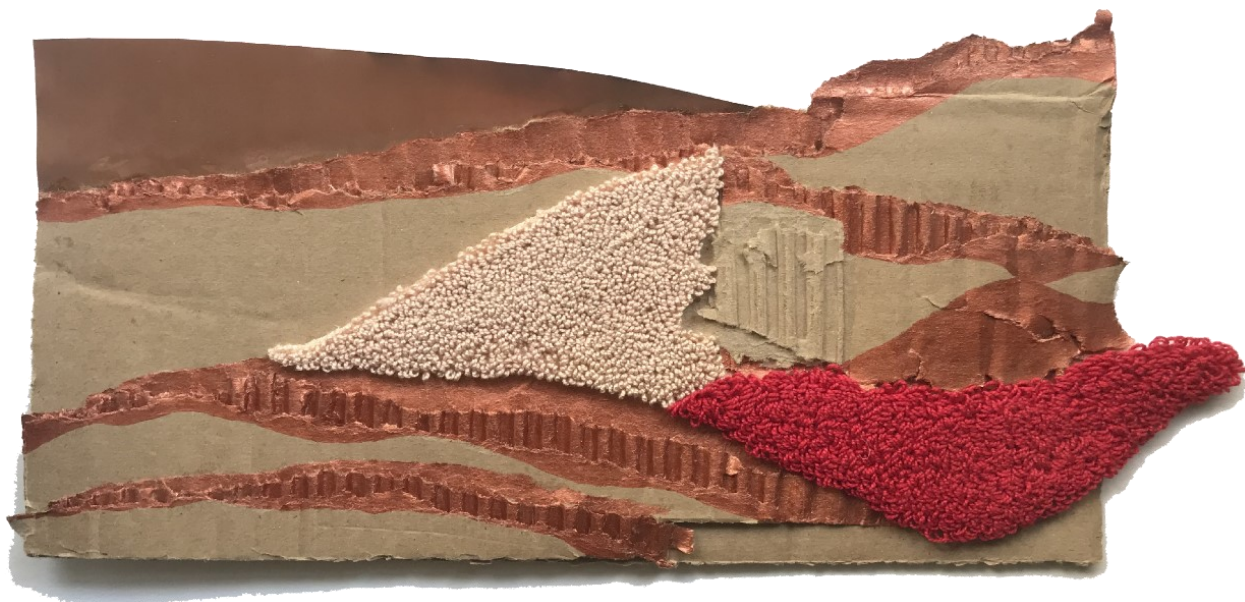
Artista: Állisson Opitz
Fragmentos #7, 2023
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papelão
65 × 71,5 cm



Artista: Állisson Opitz
Vivência #1, 2022
Série Vivências fossilizadas
Técnica mista sobre papelão
24,5 × 25,5 cm



Artista: Állisson Opitz
Vivência #2, 2022
Série Vivências fossilizadas
Técnica mista sobre papelão
19 × 30 cm



Artista: Állisson Opitz
Vivência #3, 2022
Série Vivências fossilizadas
Técnica mista sobre papelão
14,5 × 35 cm



Artista: Állisson Opitz
Fossilizado #2, 2022
Série Vivências fossilizadas
Bordado sobre cerâmica
15 × 35 × 7,5 cm



Artista: Állisson Opitz
Fossilizado #4, 2023
Série Vivências fossilizadas
Bordado sobre cerâmica
60 × 68 × 13,5 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Fossilizado #6, 2023
Série Vivências fossilizadas
Bordado sobre cerâmica
35 × 43 × 3 cm



Artista: Állisson Opitz
Fossilizado #5, 2023
Série Vivências fossilizadas
Bordado sobre cerâmica
30 x 40 x 3 cm



Artista: Állisson Opitz
Monóculo ego, 2024
Série Vazio
Técnica mista
50,5 × 63 × 30,5 cm

18.



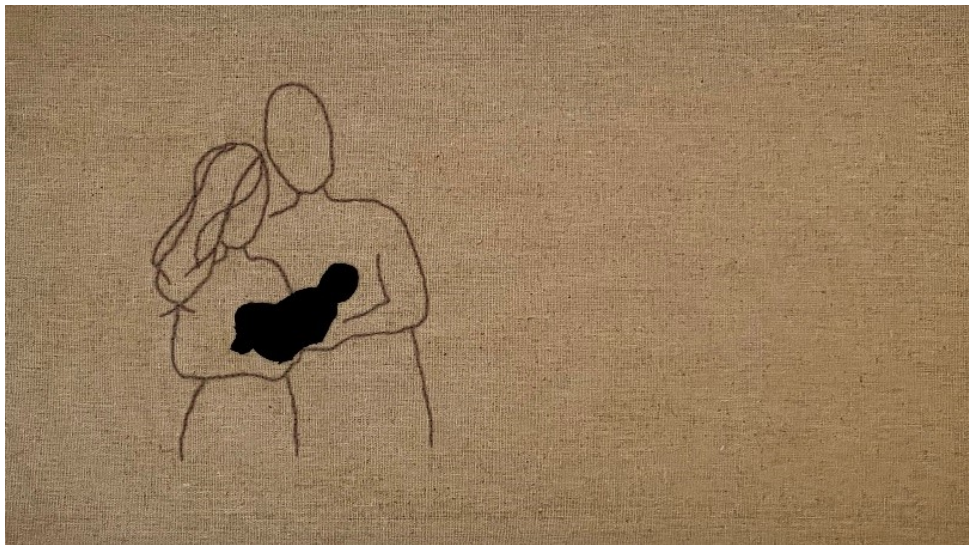
Artista: Állisson Opitz
Monóculo oco, 2024
Série Vazio
Técnica mista
50,5 × 63 × 30,5 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Monóculo eco, 2024
Série Vazio
Técnica mista
50,5 × 63 × 30,5 cm

18.



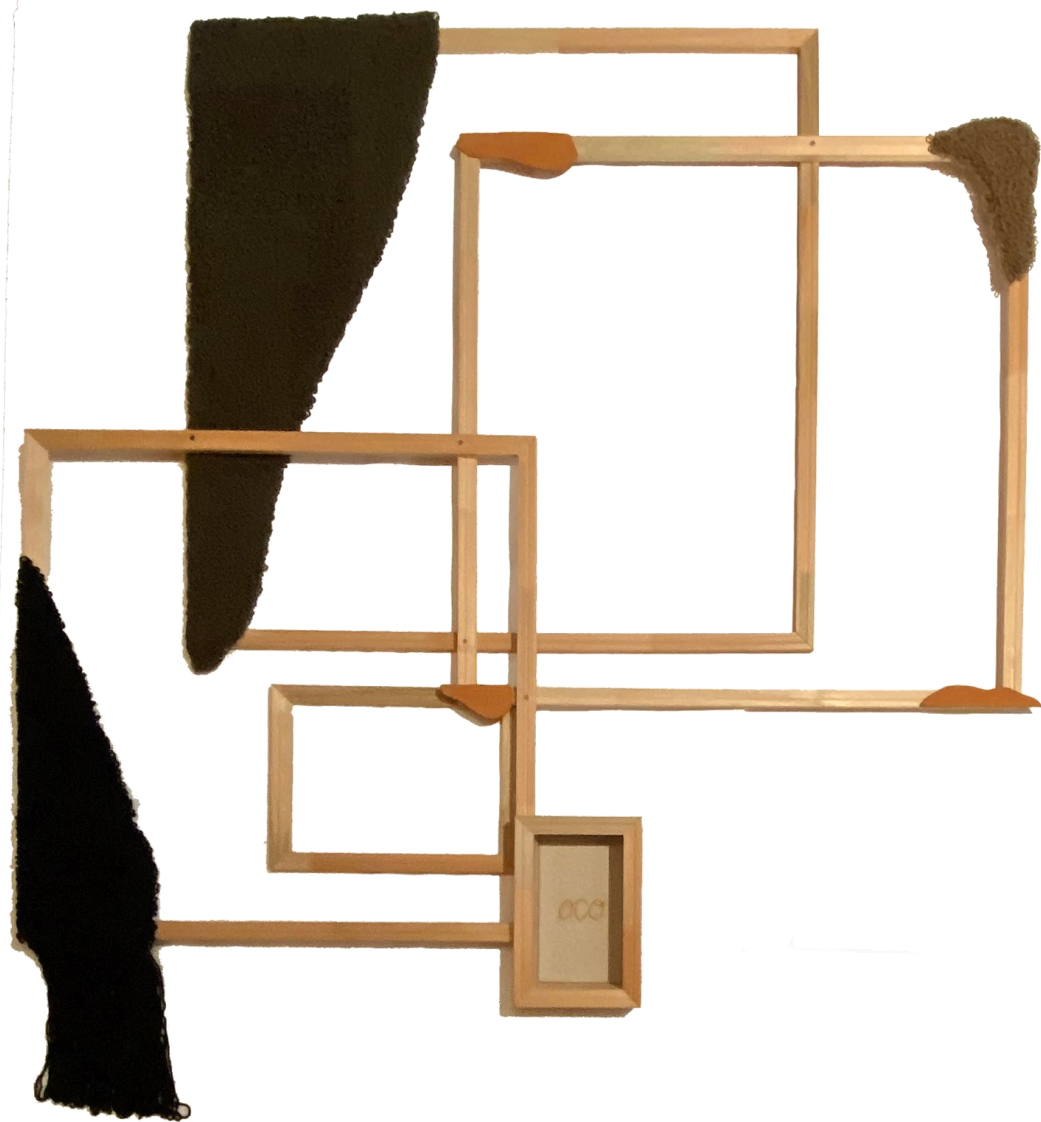
Artista: Állisson Opitz
Monóculo retrato do vazio, 2024
Série Vazio
Técnica mista
50,5 × 63 × 30,5 cm

18.



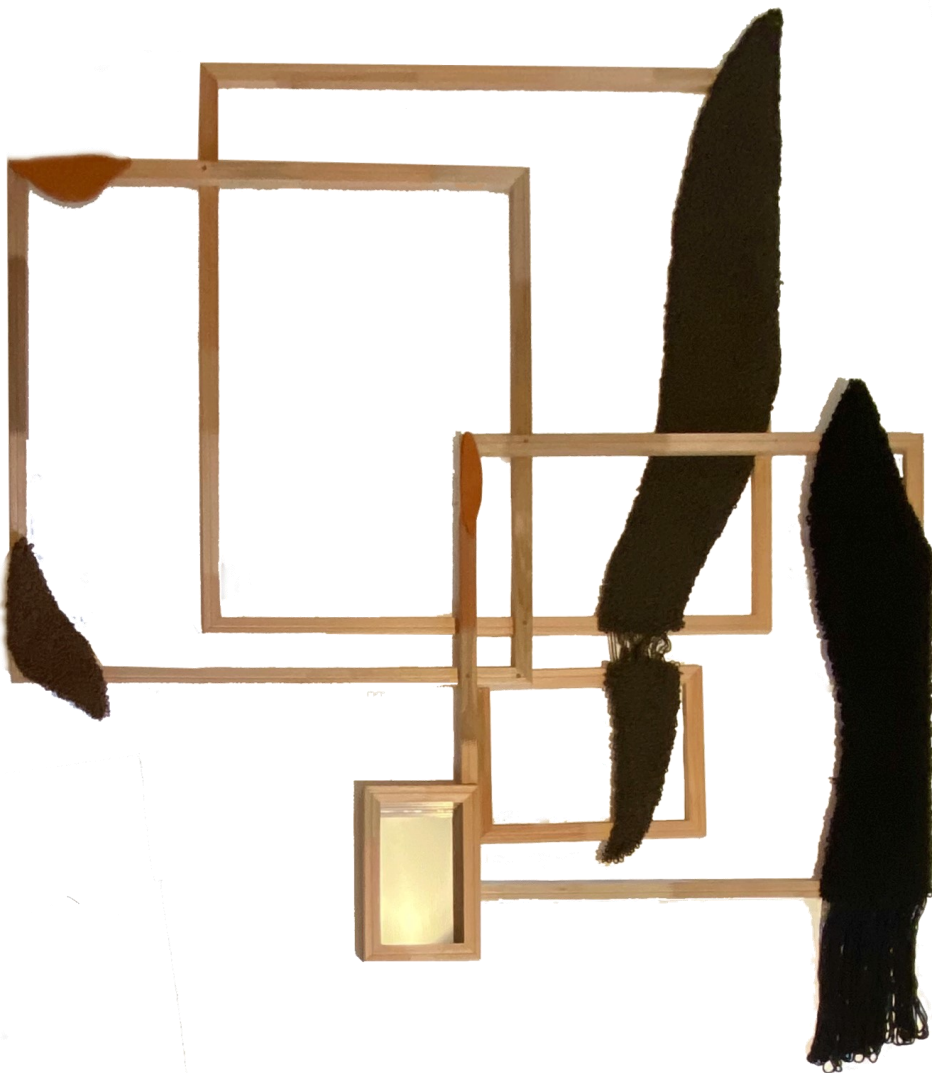
Artista: Állisson Opitz
Vazio #1, 2024
Série Vazio
Técnica mista
190 × 150 × 8 cm

18.

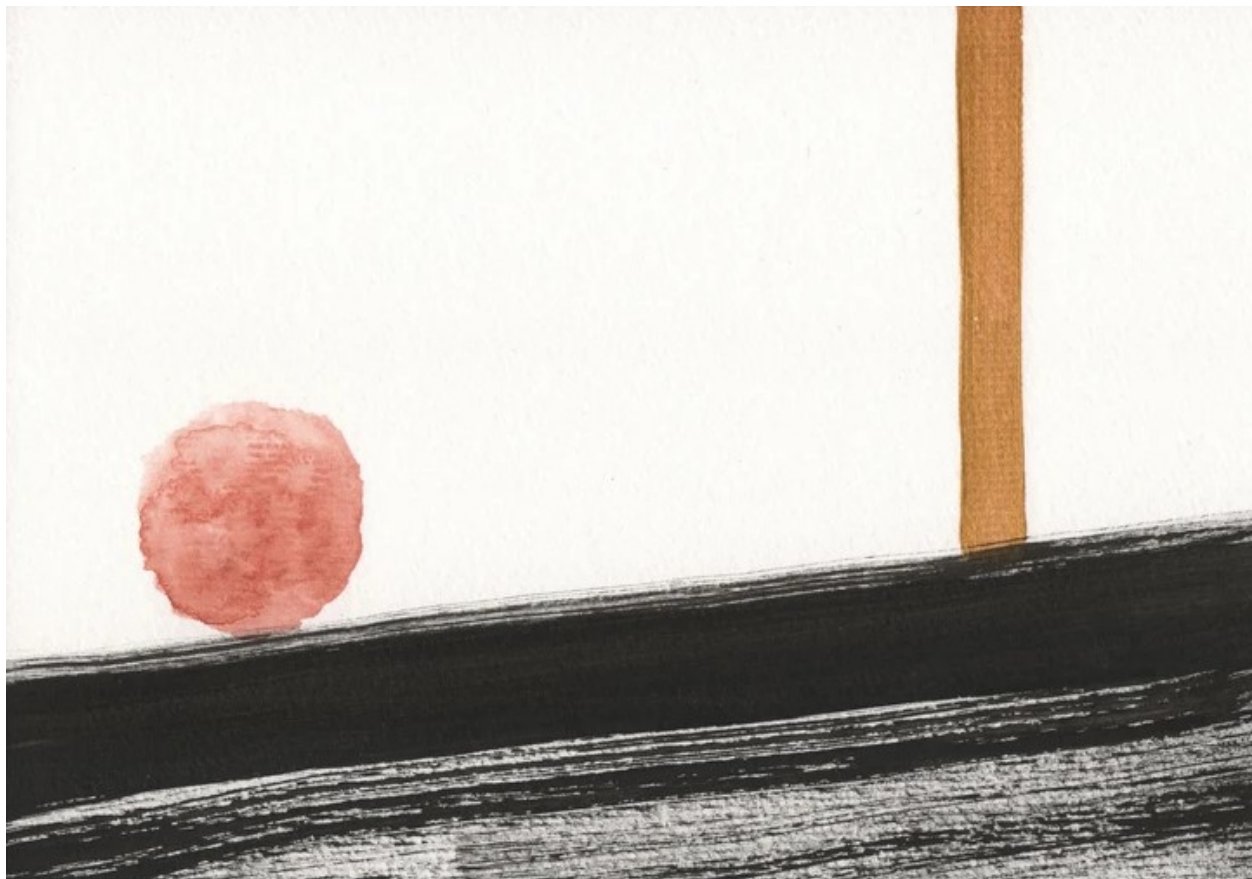


Artista: Állisson Opitz
Vazio #2, 2024
Série Vazio
Técnica mista
160 × 180 × 8 cm

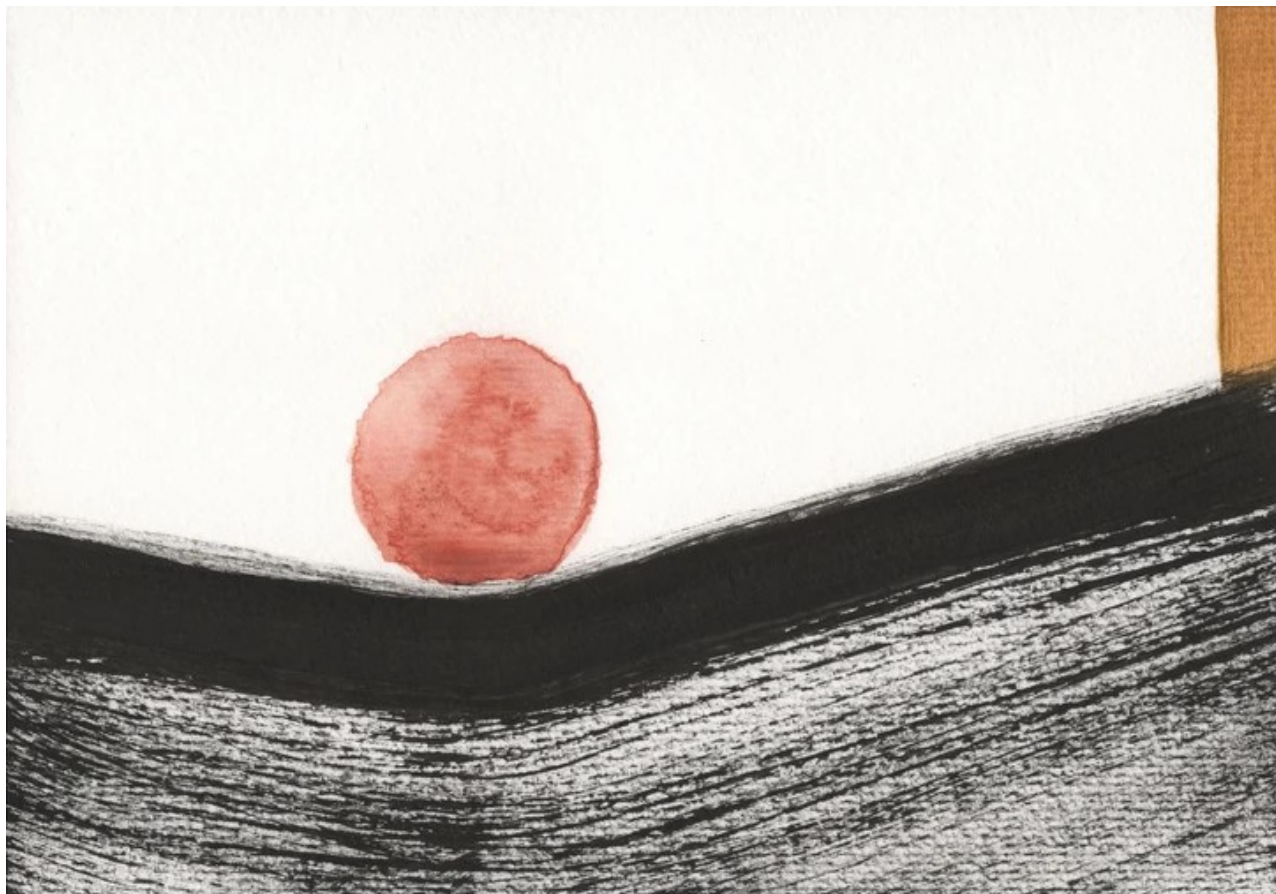
18.



Artista: Állisson Opitz
Vazio #3, 2024
Série Vazio
Técnica mista
160 × 180 × 8 cm



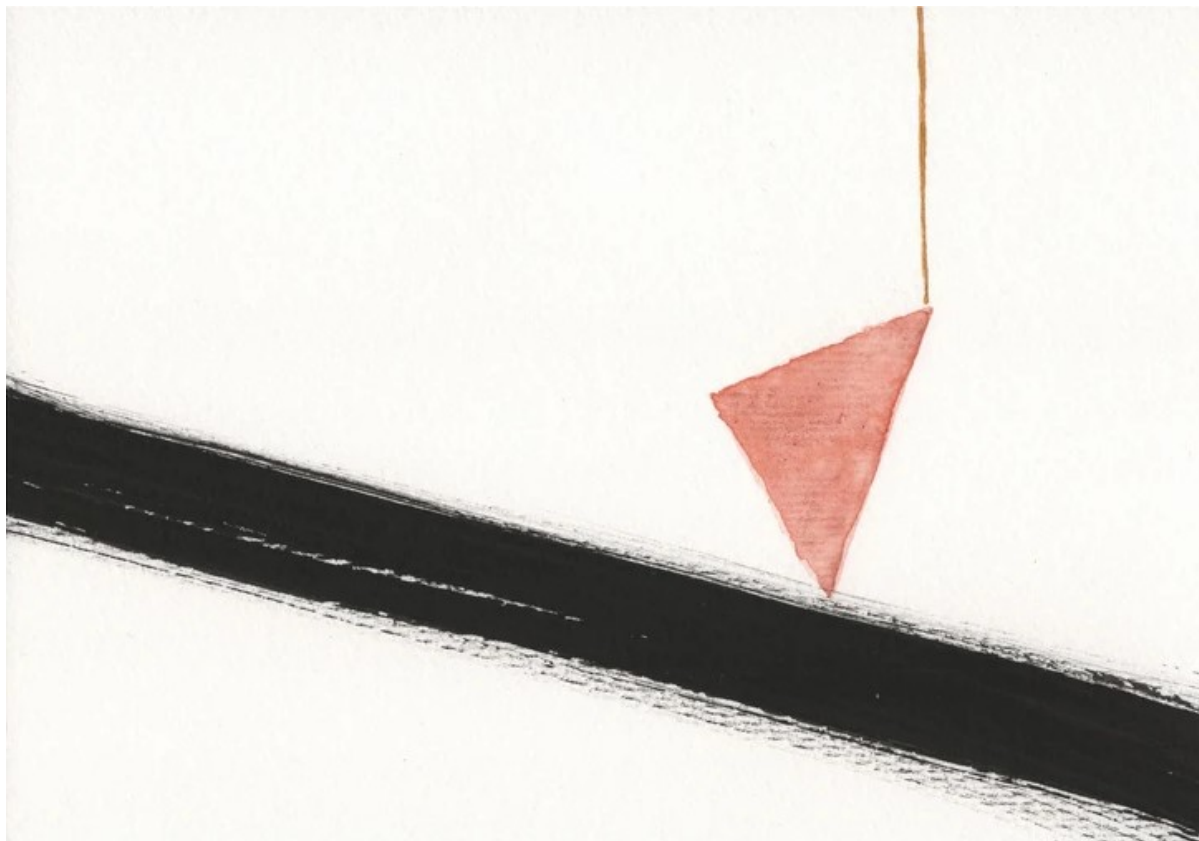
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #1, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 x 21 cm



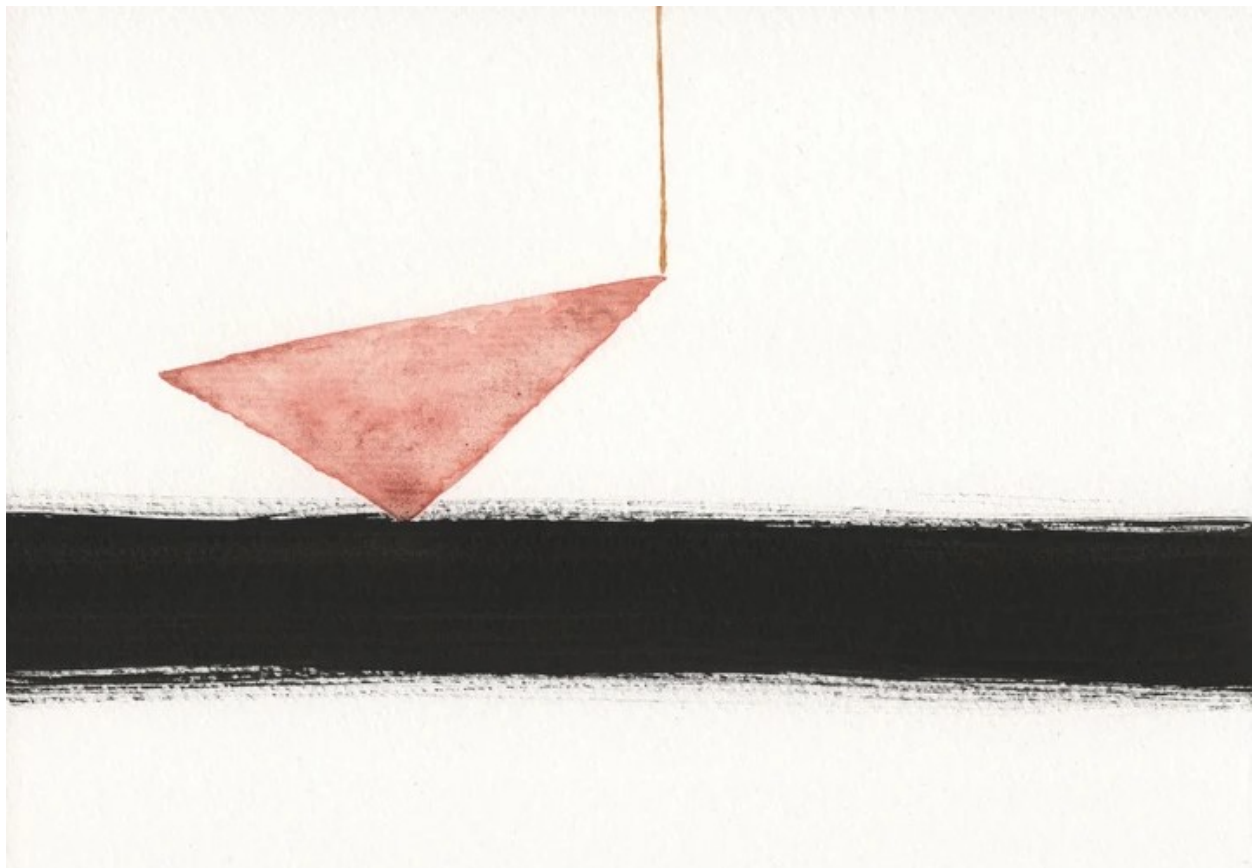
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #2, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



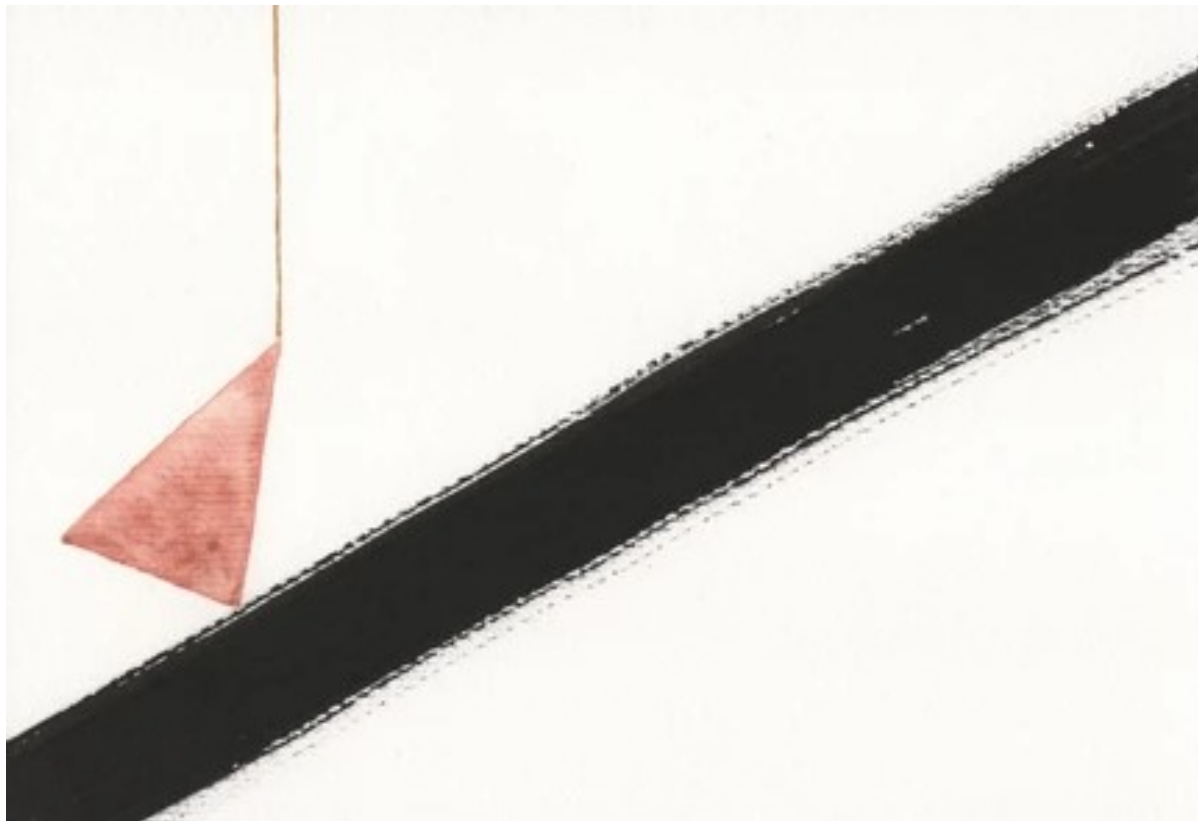
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #3, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



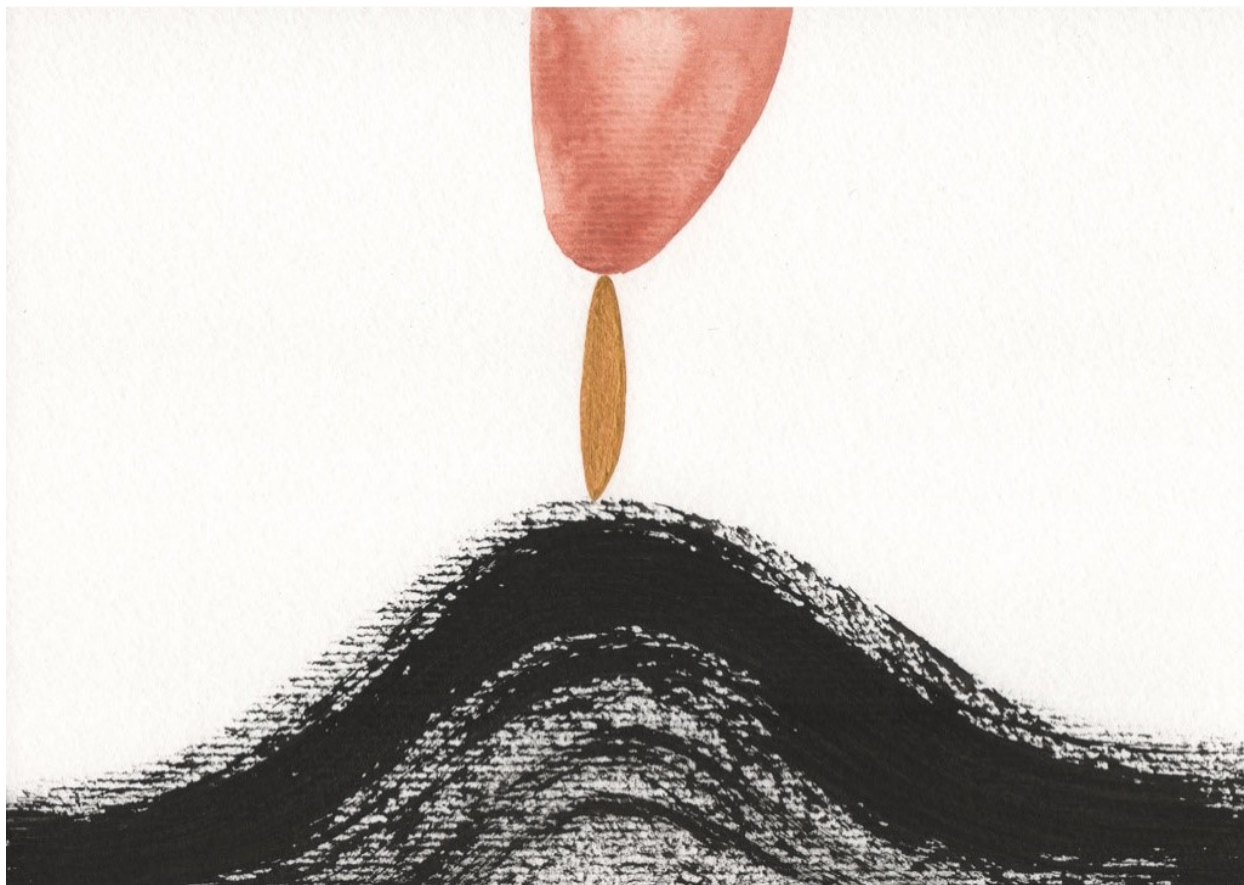
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #4, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #5, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



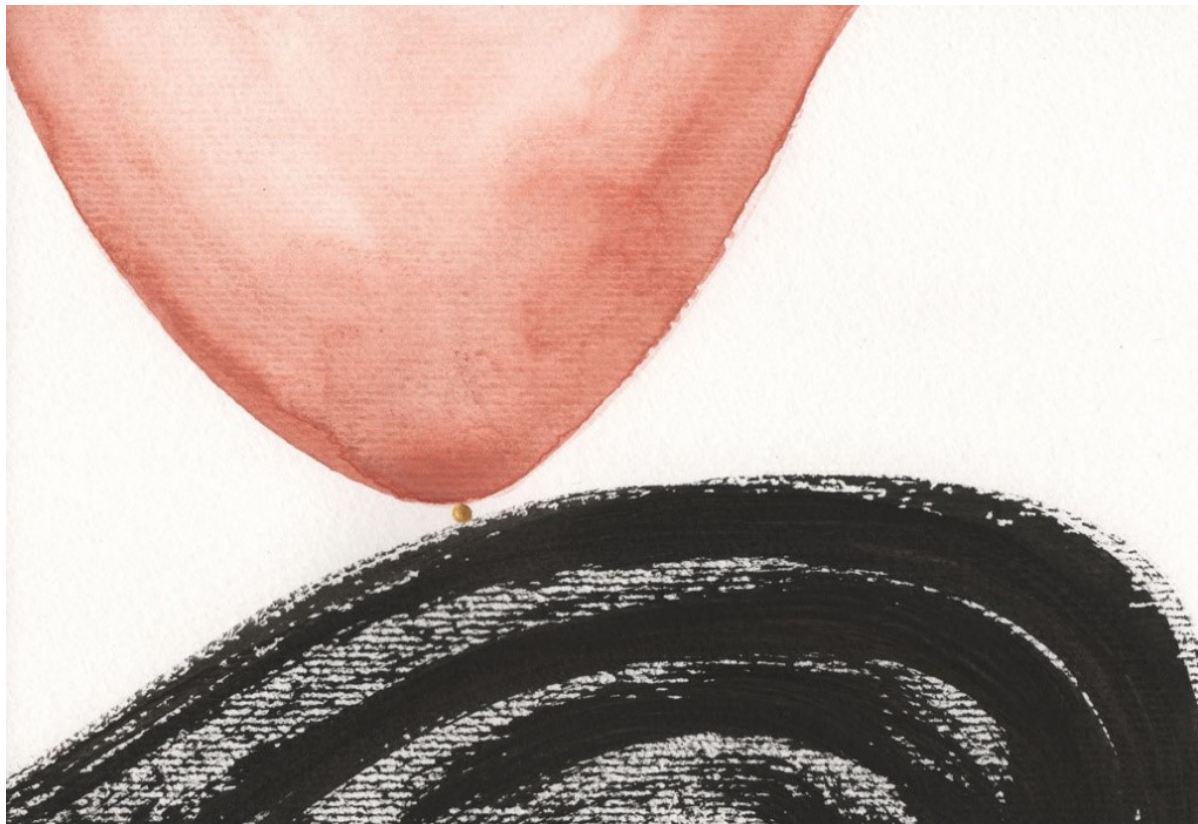
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #6, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



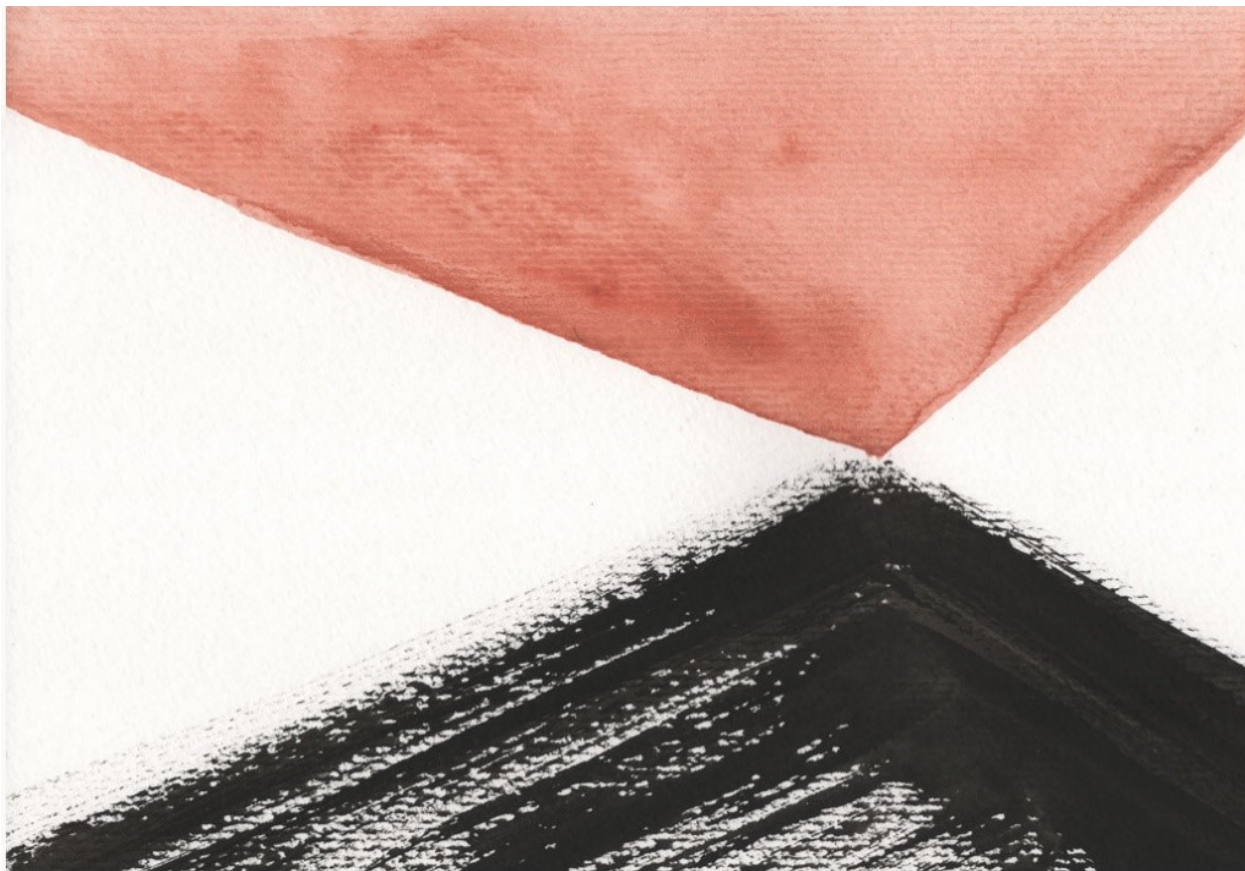
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #7, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #8, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #9, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 x 21 cm

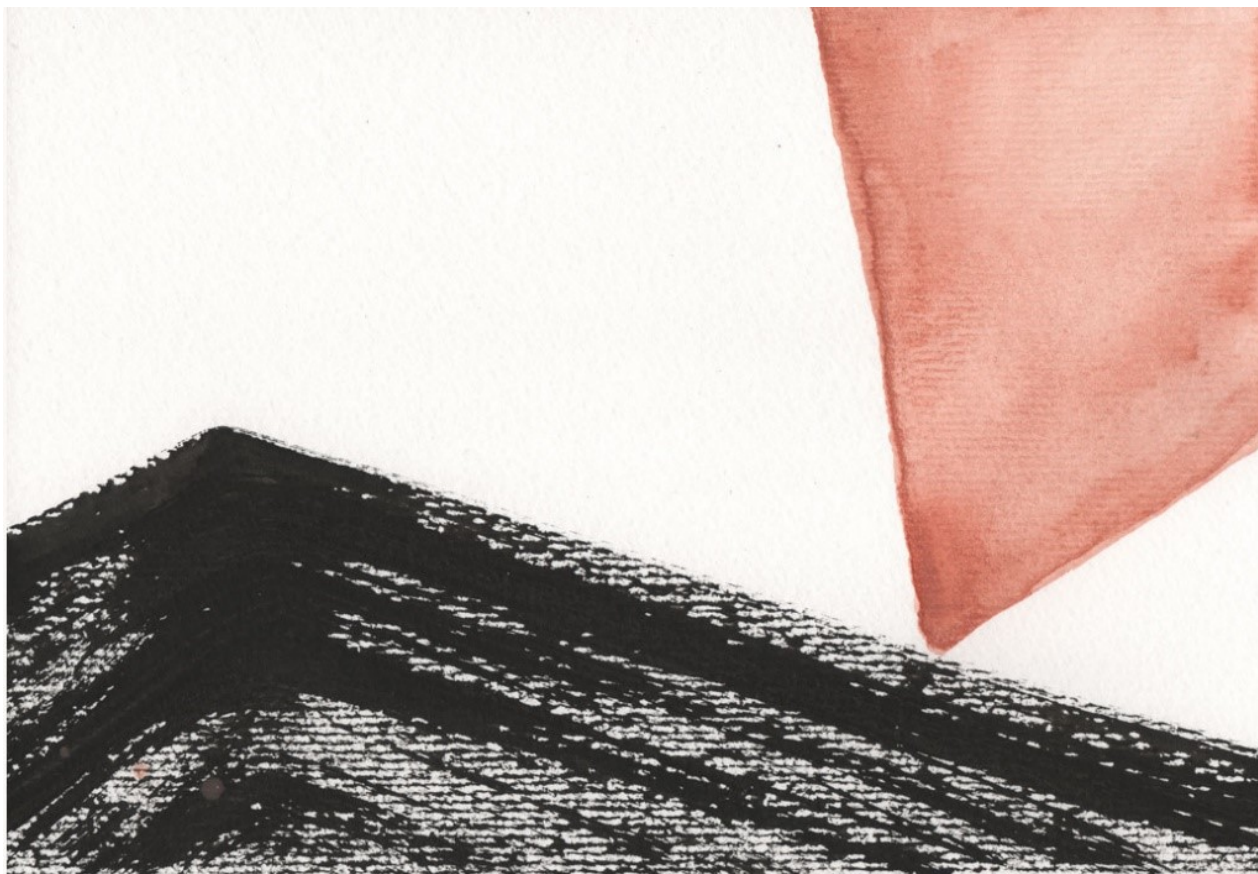


Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #10, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm

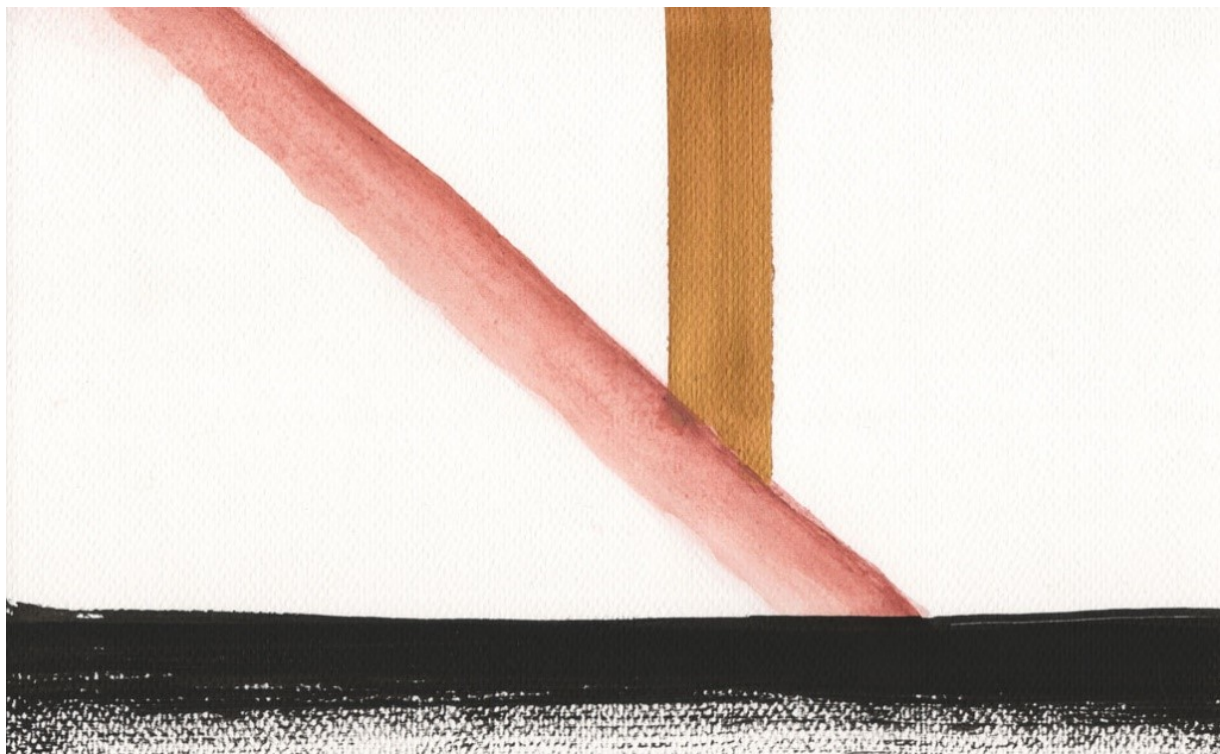


Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #11, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm

18.



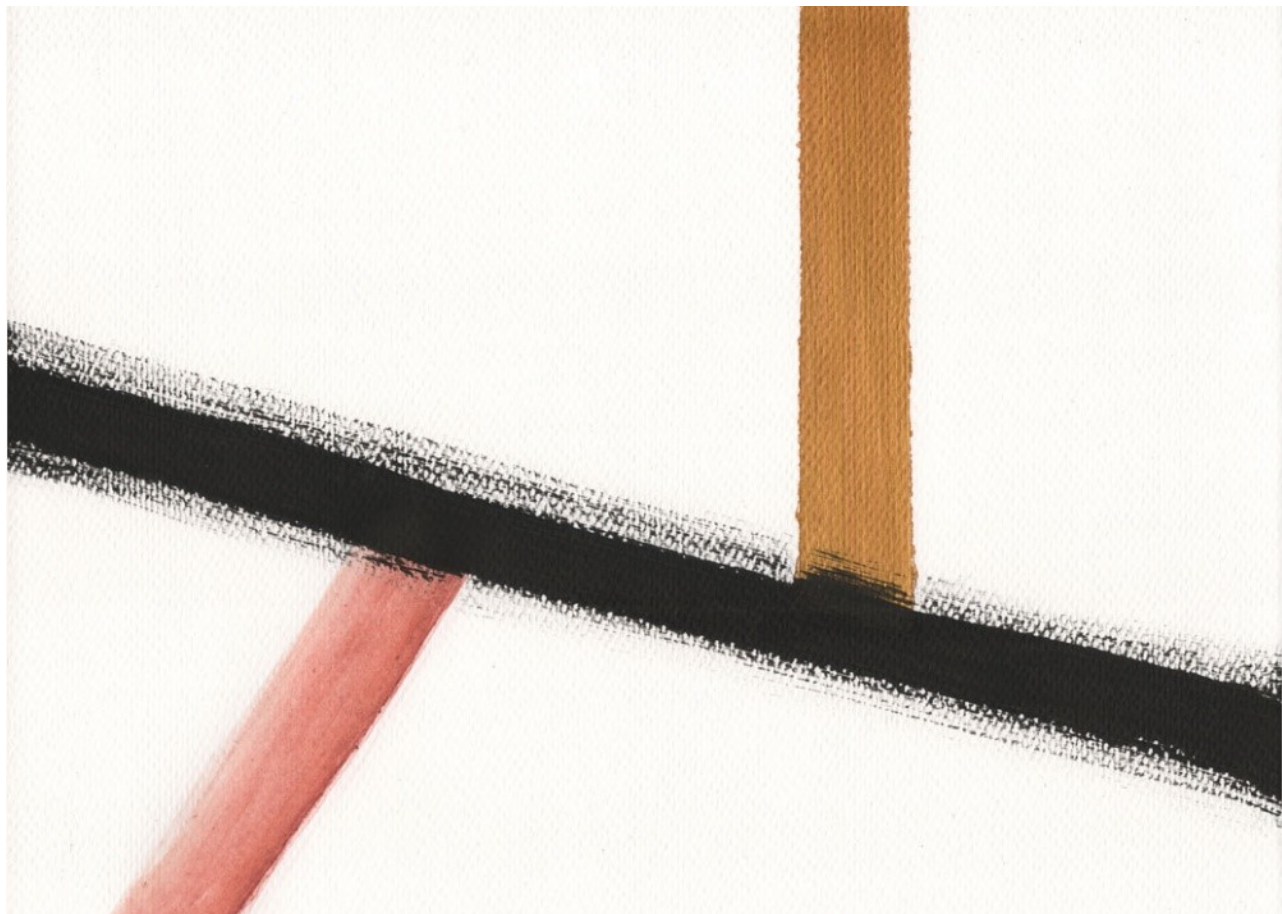
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #12, 2020
Série Ensaios sobre o equilíbrio
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
15 × 21 cm



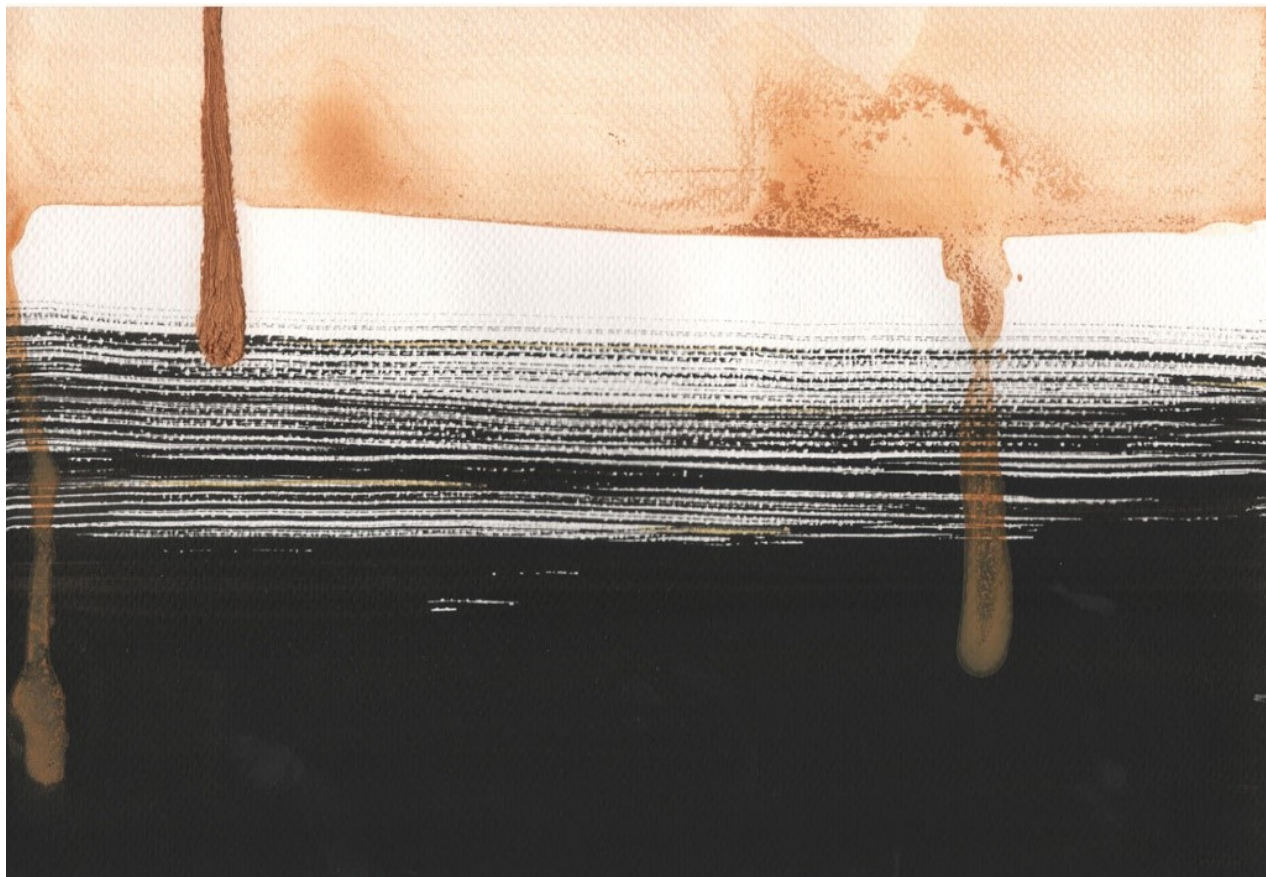
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #1, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
17,8 × 24 cm



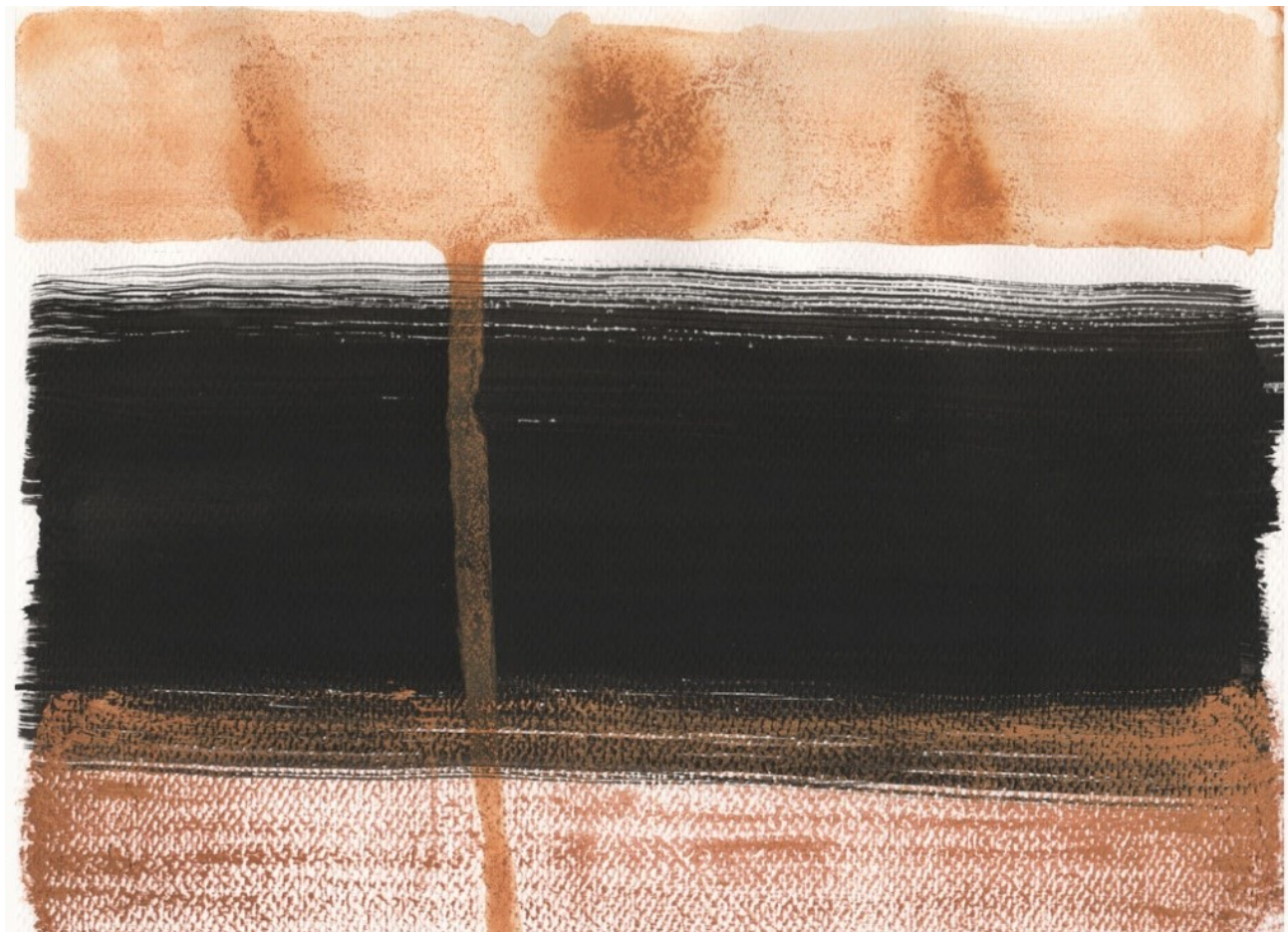
Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #2, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
17,8 × 24 cm



Artista: Állisson Opitz
Equilíbrio #3, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
17,8 × 24 cm



Artista: Állisson Opitz
Transbordar #1, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
17,8 × 24 cm



Artista: Állisson Opitz
Transbordar #2, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
17,8 x 24 cm



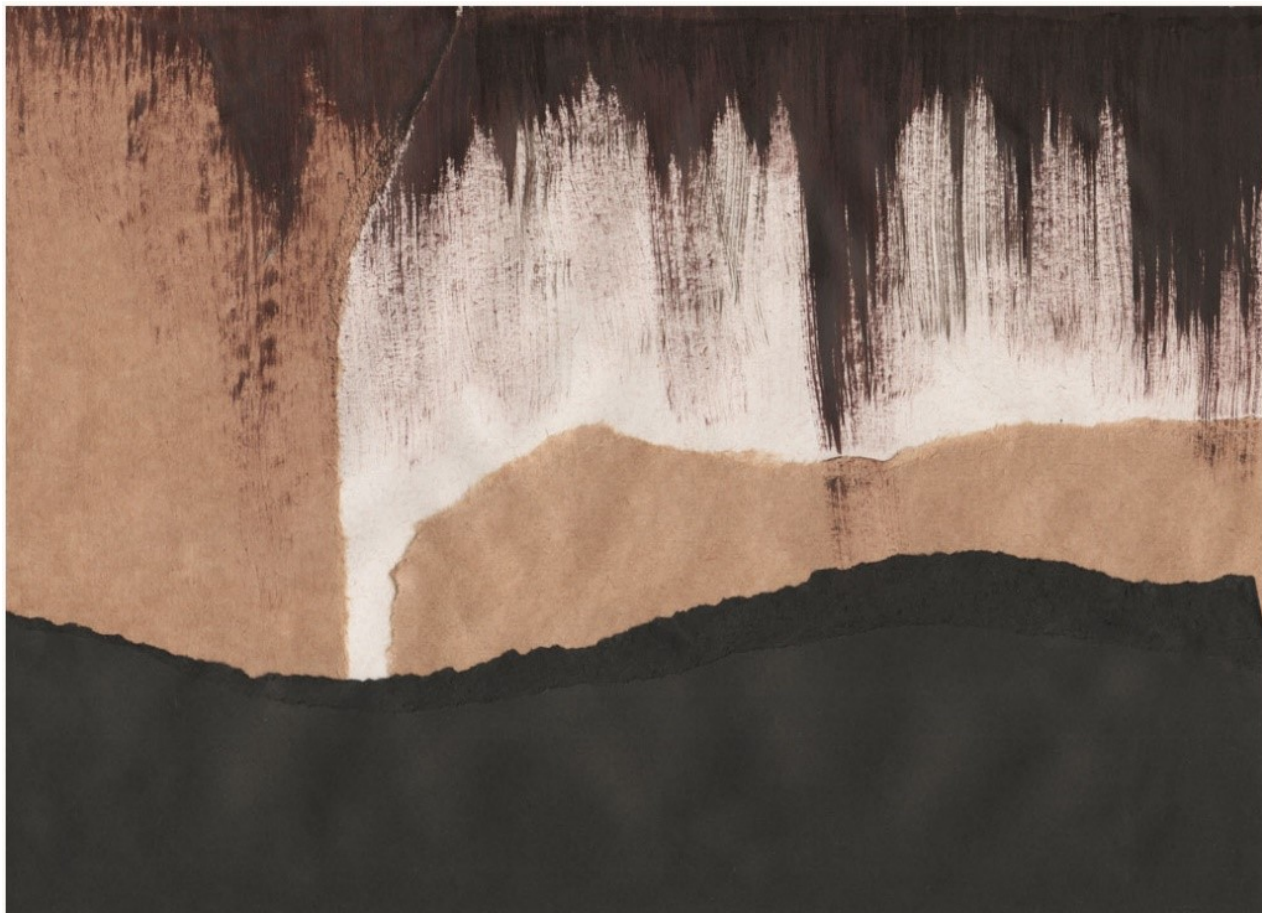
Artista: Állisson Opitz
Transbordar #3, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
17,8 × 24 cm



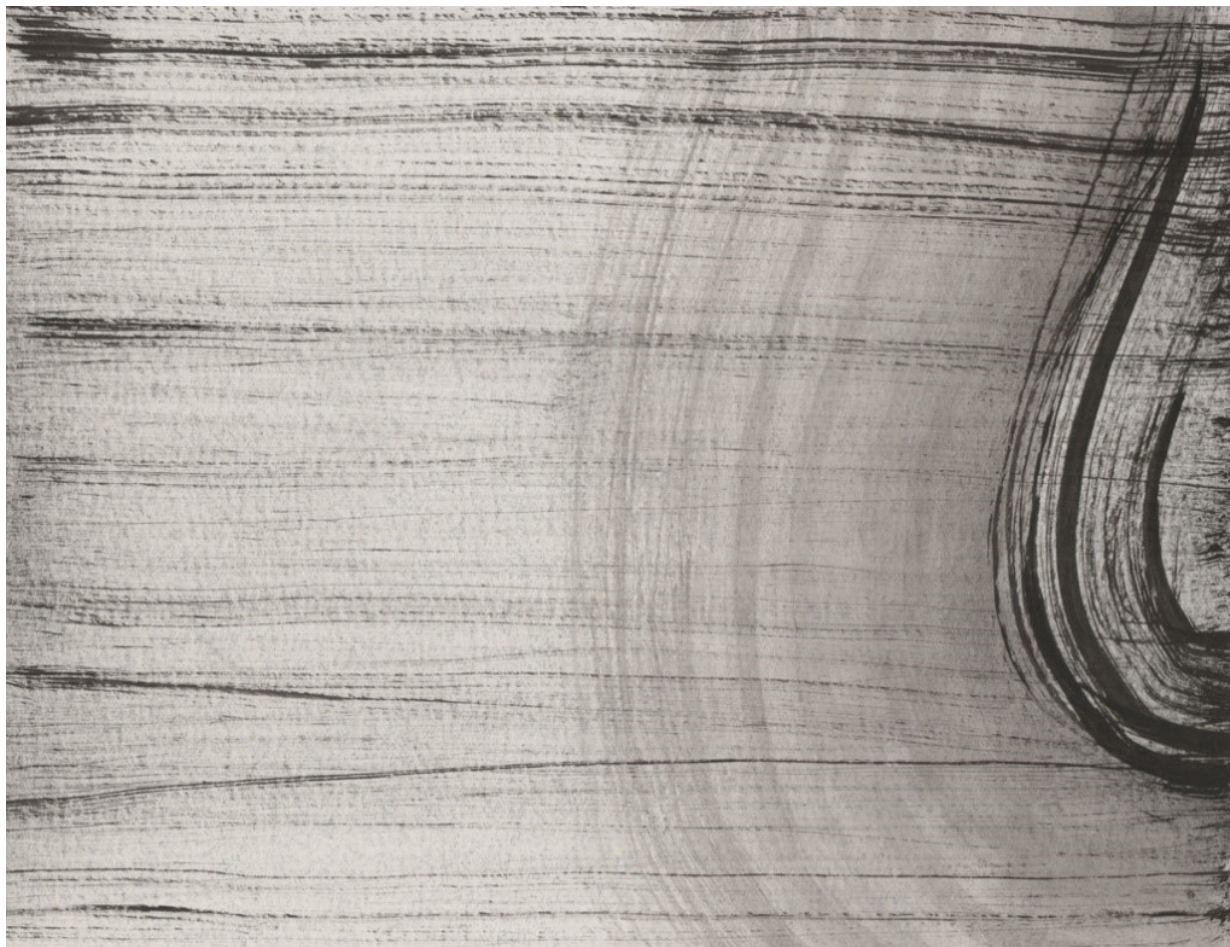
Artista: Állisson Opitz
Rupturas #1, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel 80 g/m²
17,8 × 24 cm



Artista: Állisson Opitz
Rupturas #2, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel 80 g/m²
17,8 × 24 cm

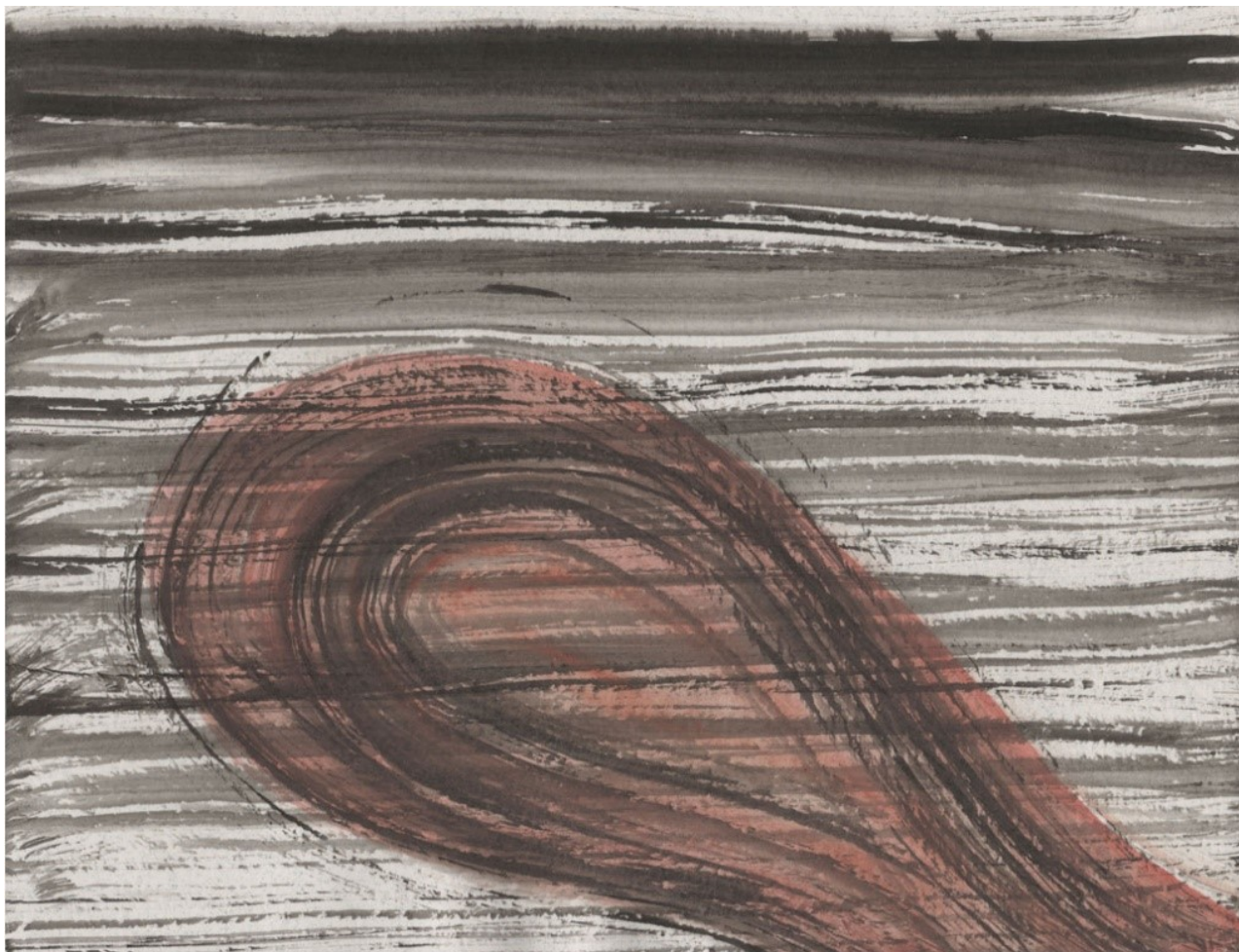


Artista: Állisson Opitz
Rupturas #3, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel 80 g/m²
21 × 29,7 cm

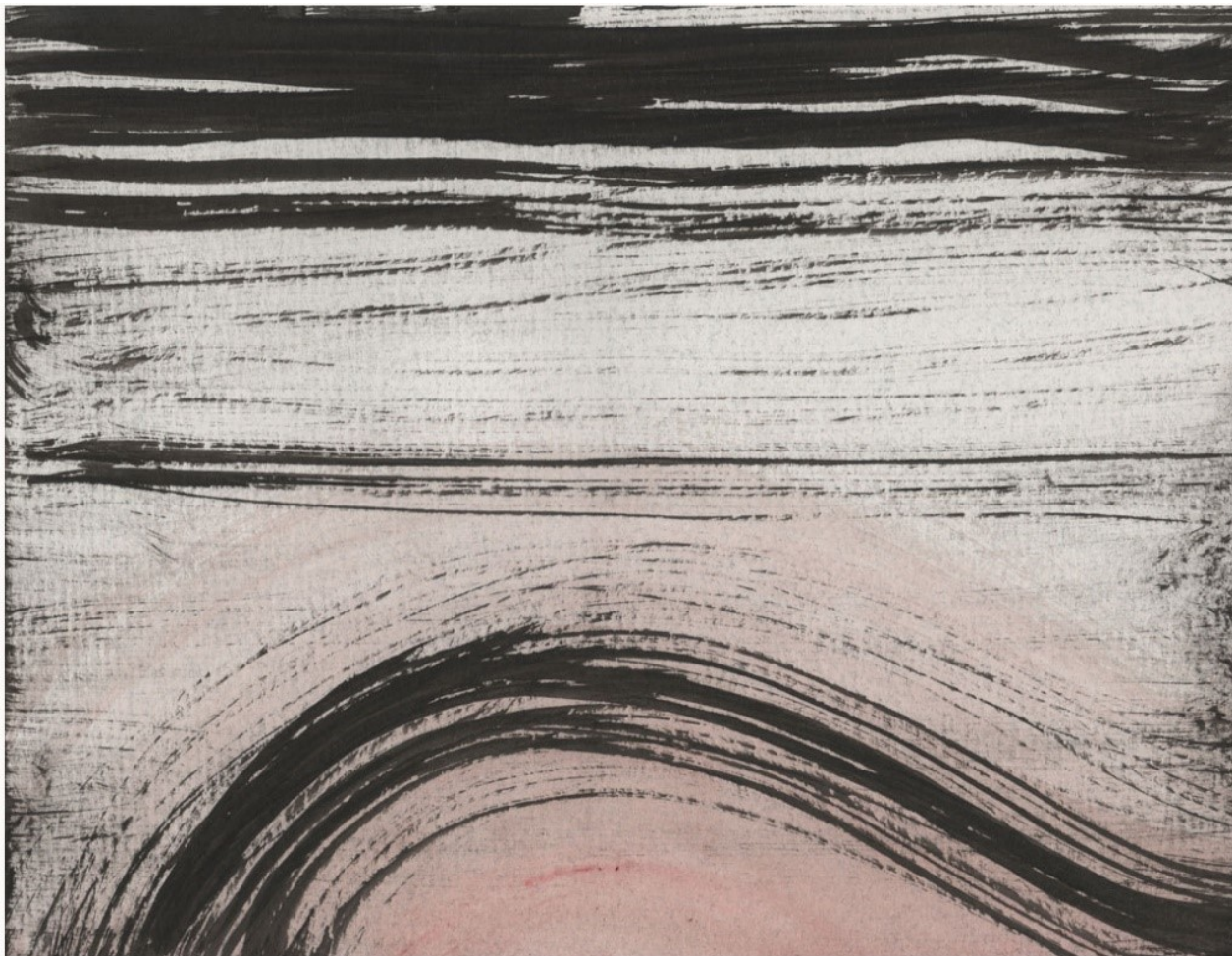


Artista: Állisson Opitz
Movimentos #1, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel reciclado 120 g/m²
14,8 × 18,8 cm

18.

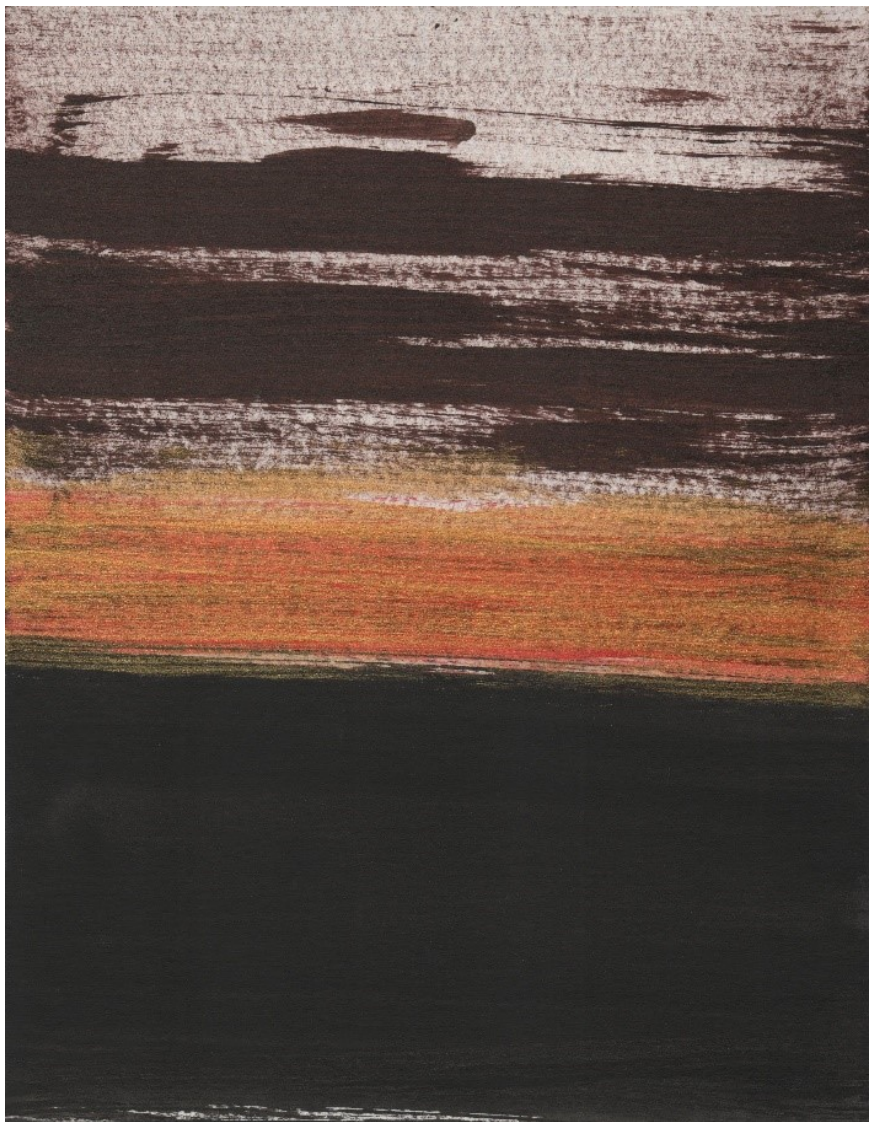


Artista: Állisson Opitz
Movimentos #2, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel reciclado 120 g/m²
14,8 × 18,8 cm



Artista: Állisson Opitz
Movimentos #3, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel reciclado 120 g/m²
14,8 × 18,8 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Respirar #1, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel reciclado 120 g/m²
18,8 x 14,7 cm



Artista: Állisson Opitz
Respirar #2, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel reciclado 120 g/m²
18,8 × 14,7 cm



Artista: Állisson Opitz
Respirar #3, 2020
Série Fragmentos de uma existência
Técnica mista sobre papel reciclado 120 g/m²
18,8 × 14,7 cm



Artista: Állisson Opitz
A alma #1, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica acrílica sobre papel aquarela 300 g/m²
21 × 29,7 cm



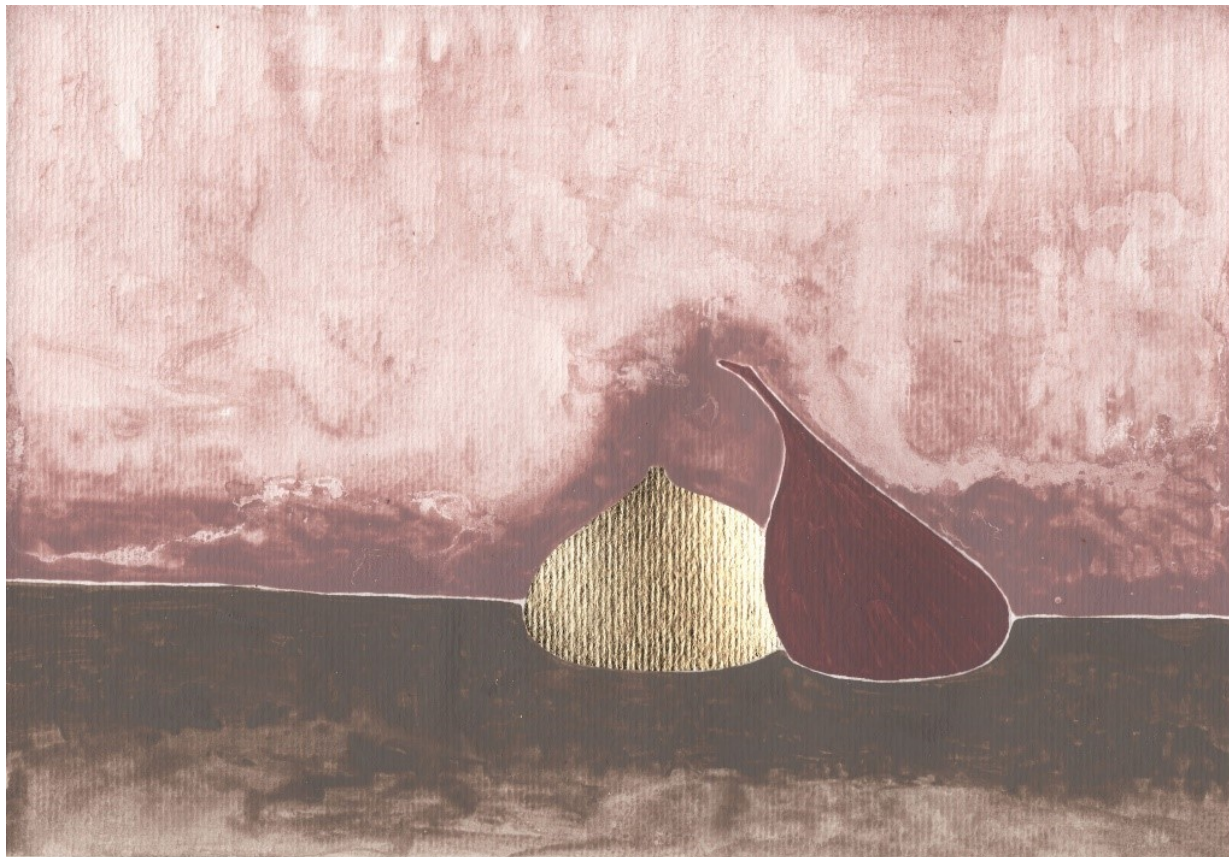
Artista: Állisson Opitz
A pausa #1, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
21 × 29,7 cm



Artista: Állisson Opitz
A pausa #2, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
29,7 × 42 cm



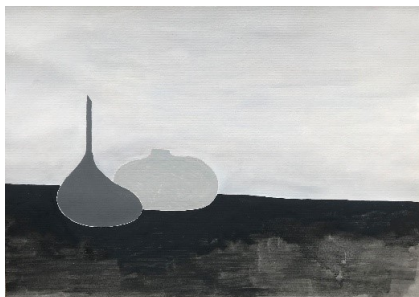
Artista: Állisson Opitz
A alma #3, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
21 × 29,7 cm



Artista: Állisson Opitz
A calma #1, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
21 x 29,7 cm



Artista: Állisson Opitz
A calma #2, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
42 x 29,7 cm



Artista: Állisson Opitz
Acalma #1/ Acalma #2 / Acalma #3, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
29,7 × 42 cm (cada)



Artista: Állisson Opitz
Acalma #4 / Acalma #5, 2021
Série Na casa a alma, na pausa a calma...
Técnica mista sobre papel aquarela 300 g/m²
42 × 29,7 cm (cada)

18.

RUA SIMPATIA, 23 - VILA MADALENA - SÃO PAULO
GALERIADEZOITO.COM | @GALERIA.DEZOITO
+55 11 989906236